



MARROM
GARANTE
ELEGÂNCIA
DISCRETA E
EXPRESSA
CONFORTO

AMPLITUDE MÁXIMA

A tendência é eliminar paredes para turbinar a área social e estimular o convívio com família e amigos

COMO O
PEQUENO
DE 50 M²
FICOU
TODO
ILUMINADO
TENDO
APENAS
UMA ÚNICA
JANELA

BANHEIROS: AS NOVAS CUBAS
E METAIS QUE PROPÕEM UMA
EXPERIÊNCIA SENSORIAL



e
escala

EDIÇÃO 207 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 2505-5470
9 788535470007

ESTILO JAPANDI
TONS CLAROS E MATERIAIS
NATURAIS PARA CRIAR AMBIENTES
DE ACONCHEGO E CALMARIA

COZINHA SHAKER
O ESTILO SIMPLES DA VIDA NO
CAMPO É TRADUZIDO NAS CORES,
NOS MATERIAIS E NO DESIGN

NOVIDADES DA REVESTIR PARA
PISOS, PAREDES E BANCADAS



A incorporação da varanda à área interna deu amplitude. No novo desenho da planta, vigas e pilares foram aproveitados como ponto de partida para a estante que combina madeira e serralheria e divide os ambientes, deixando passar a luminosidade sem barreiras.

Cocar de tecido
Marcos Bazzo

No painel lateral, as hastes podem ser rotacionadas de modo independente. Elas possuem a parte superior vazada para que, a partir do mesmo raciocínio do armário que não vai até o teto, favoreça a boa circulação do ar refrigerado. A abertura total ou parcial de cada haste permite graduar a entrada de luz e o nível de privacidade



ILUMINADO, AREJADO E BEM CONECTADO

Permeabilidade é o conceito-chave dessa reforma. Afinal, a única janela e entrada de luz do apartamento deveria banhar toda a planta. Foi assim que a marcenaria trouxe boas soluções e se tornou a grande estrela do projeto

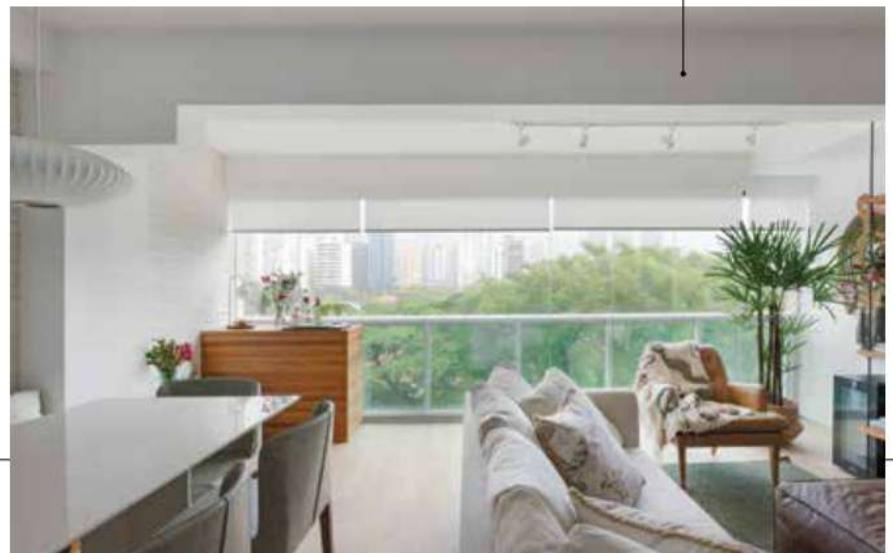
TEXTO Simone Serpa | FOTOS Julia Novoa/Divulgação



Alinhado com o armário-divisória entre quarto e cozinha, fica o sofá (Clam). De tamanho generoso, ele é mais uma opção, juncos com poltronas, cadeiras e o banco que vai da extremidade da cozinha até a varanda, para acomodar casal e filhos com espaço e conforto, apesar da planta compacta



O apartamento antigo não dispõe de lugar específico para as máquinas de ar. O jeito foi colocar na varanda e deixar o aparelho escondido por uma peça de marcenaria que funciona como um balcão de bar. Caio teve o cuidado de isolá-la com vidro para não esquentar o ambiente interno





A maneira de aproveitar todos os espaços foi fazer com que as áreas de circulação acontecessem por dentro dos próprios ambientes. A cozinha, com largura de 1,75 m, é passagem de quem chega no apê; dela já se vê a vista externa, mas nem por isso deixa de ser um espaço funcional com bancada de um lado e nicho com cafeteira do outro

Não precisava ser um super-apartamento. Cinquenta metros quadrados são mais do que suficientes como pouso do casal em São Paulo. Esse, na verdade, era um imóvel que os proprietários mantinham alugado, porque eles moravam em Barueri. Mas os quase 30 km de distância da capital paulista os obrigava a pegar muito trânsito diariamente para trabalhar. Além disso, o

imóvel no bairro do Brooklin, fica mais próximo dos filhos, atualmente também morando na capital paulista. Diante de tal cenário, o casal resolveu investir em uma boa reforma para adaptá-lo às suas necessidades e gostos. O responsável pela grande transformação foi o arquiteto Caio Nazar, que investiu em uma planta mais bem aproveitada e uma decoração aconchegante para

acolher o casal de segunda a sexta. Sim, porque nos finais de semana eles voltam à casa de origem. O maior desafio desse projeto é que a morada tem uma única janela. A nova disposição da planta, como explica o próprio Caio, deveria tirar o máximo proveito dessa vista e conseguir que a luz natural que entra apenas por uma das faces do imóvel se espalhe por todos os seus ambientes.

morar pequeno com estilo

O lado da bancada da pia de corian é todo bem aproveitado por armários tanto na parte superior quanto na inferior com MDF em um tom de pistache bem clarinho. No topo dos armários, foi instalado um perfil com fita de LED que o transforma em uma grande luminária. Marcenaria Hi Spada



Ao final da cozinha, vem a sala de jantar. A parede segue com o mesmo revestimento tipo tijolinho do backsplash e o mobiliário, mesa Clami, cadeiras DPot e pendente Herman Miller, acompanha fielmente a paleta. O piso de madeira é um só: carvalho (Indusparquet), que vai da entrada à varanda e até ao lavabo. Só no banheiro é que muda

Integrar foi uma maneira de ampliar espaços. Sem paredes, mas com divisórias criadas por Caio, que contou com a versatilidade da marcenaria. Uma das soluções, o painel formado por hastes com desenho tipo asa de avião, para ficar mais leve. Com base de apoio no piso, parede e teto, elas demarcam o quarto e podem ser rotacionadas para dar privacidade ao ambiente de dormir





Localizado logo na entrada do apartamento, antes da cozinha, o lavabo recebeu o mesmo piso padronagem carvalho (Indusparquet) e manteve o branco da paleta. O destaque do ambiente fica por conta da composição proposta pelo escritório, montada com quadros com fotos de modelos da Dior

Seguindo a proposta prática e funcional que norteia o projeto, o banheiro recebeu no piso e nas paredes revestimento da Linha Loft (Cerâmica Portinari). No lugar de porta, apenas uma meia-parede de blindex já impede que fique molhado. Atrás do espelho, armário para acomodar itens de higiene e deixar a bancada de travertino nacional livre e organizada



Os painéis de azulejo JK (Estúdio Mosaico), assentado na divisória entre sala e cozinha e na parede da churrasqueira, são os protagonistas do apartamento de 143 m². Todos os outros elementos da decoração foram escolhidos em função deles e também do piso em tom de madeira escuro preexistente



PAINÉIS EM DESTAQUE

A planta desse apartamento não precisou mudar muito para que a reforma o deixasse completamente diferente. Revestimentos de impacto, *color block* e marcenaria inteligente são alguns dos segredos que fazem o sucesso desse projeto em São Caetano (SP)

TEXTO Simone Serpa

FOTOS Gisele Rampazzo/Divulgação



Para compensar o tom escuro do piso, a marcenaria é clara e tem acabamento em laca: o cinza-claro é a cor X134 e o azul, Y168 (Sayerlack). Conforto por conta do sofá em L (Líder Interiores) e do tapete Botteh. Nas paredes, textura cimento queimado, cor Tapete de Juta (Suvinil)



Amudança nas relações de trabalho, provocada principalmente pela pandemia e que deu nova importância ao home office, levou as proprietárias de um apartamento de 85 m² a procurar um lugar mais espaçoso e confortável onde pudesse instalar duas estações de trabalho independentes. Foi aí que encontraram esse imóvel de 143 m² localizado em São Caetano

(SP), com três dormitórios e que já tinha varanda integrada e churrasqueira. Perfeito para elas que adoram cozinhar, organizar churrascos e receber amigos. As moradoras queriam o mínimo possível de obra, por isso o piso que remete a um tom de madeira escuro que já existia não foi removido. Partindo dessa premissa, Patrícia Campanari e Alice Monte, da Pixel Arquitetura, que assinam o projeto, tiveram aí

seu maior desafio, que foi dosar o tom da marcenaria e o uso de elementos de madeira de modo a não sobrecarregar os ambientes. A nova composição exibe, então, rack e armários da cozinha claros e toques de cores que levaram em conta o piso e também o marcante painel de azulejos de estilo modernista. Na paleta, tons de marrom, cinza-claro e azul se unem para criar uma atmosfera despojada e contemporânea.



Uma das portas que fica camuflada no retângulo azul que demarca o hall de entrada é a do lavabo, que é um dos destaques do projeto.

Tem paredes revestidas de 3D Tiles (Colormix), bancada em coluna executada em granilite (Granidomus) e pintura artística de Marcela Amaro



A mesa de jantar e cadeiras já eram das moradoras e foram bem aproveitadas na varanda, que acomoda ainda o sofá (Bazzi), que também fazia parte do acervo delas. Ao fundo, foi criado um móvel em L que esconde a condensadora de ar e serve de rack para a TV



Na sequência do hall de entrada, as arquitetas criaram um cantinho de café/bar e leitura com poltronas (Beity) e prateleiras em chapa de aço engastadas na parede. Aproveitando a profundidade da ilha na ponta que dá para o ambiente foi colocada uma adega com capacidade para 12 garrafas





A viga, vestígio inegável e assumido da demolição, impõe entre sala e cozinha. Ela recebeu a mesma pintura desses ambientes com efeito textura de cimento queimado. Abaixo dela, a parte interna do balcão ocupado por armários laqueados na cor Y168 (Sayerlack)

De frente para a sala, o conjunto de armários com portas com moldura e acabamento laqueado, cor X134 (Sayerlack), concentra torre de fornos e nicho para criar um ponto de arejamento com revestimento de MDF padrão freijó (Árauco) e iluminação interna em LED





A bancada da pia da cozinha se estende até o começo da varanda e na sua lateral foi criado um nicho para acomodar uma cervejeira voltada para a área do churrasco. Tudo pensado para deixar os momentos de encontro mais práticos e prazerosos



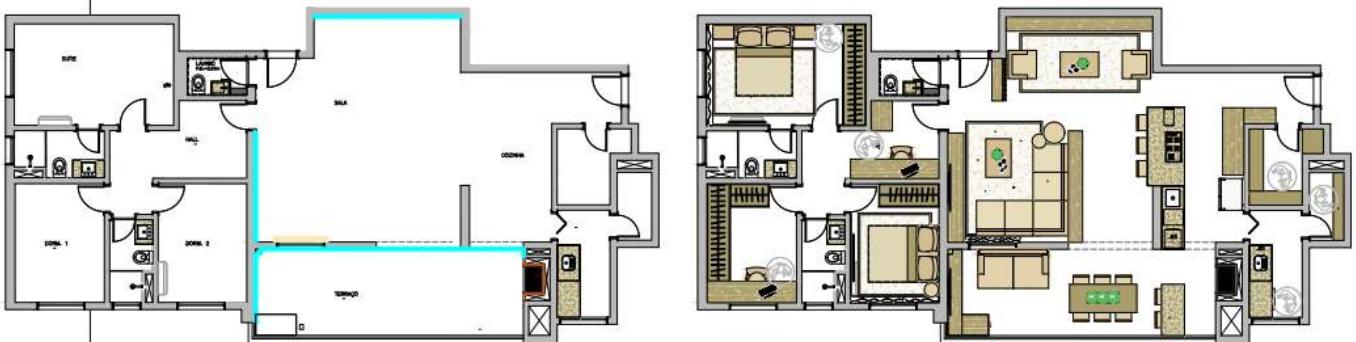
morar reforma

A integração entre cozinha e varanda aconteceu nessa reforma. Essa mudança permitiu retirar uma bancada e uma cuba que existiam ao lado da churrasqueira e também possibilitou aumentar a área do grill (Colonial Churrasqueira). A função da bancada hoje é realizada pela ilha-balcão

Ao fundo da cozinha, a entrada de serviço foi mantida de um lado. Do outro, entre a geladeira e a passagem para a varanda, uma porta com abertura do tipo camarão dá acesso à área da lavanderia



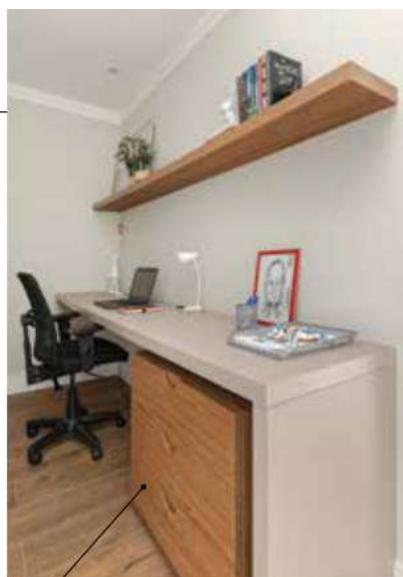
ANTES E DEPOIS



As proprietárias não desejavam passar por um longo período de obras, por isso buscaram um imóvel que atendesse às suas necessidades. A varanda já era integrada, então a única demolição feita foi a da parede entre sala e cozinha. O piso – um porcelanato que simula madeira – elas quiseram manter para evitar quebra-quebra

A planta foi decisiva para a escolha do apartamento, porque ela possibilitava instalar os dois tão desejados espaços de home office. Um deles está em um dos três quartos do imóvel e o outro fica na área de circulação que dá acesso à área íntima. Um ambiente é totalmente independente do outro

No banheiro, acabamentos e marcenaria formam um conjunto neutro e monocromático. Para otimizar espaço e deixar a bancada executada branca Itáuás escovado mais livre e organizada, foi criado um armário superior com portas espelhadas



A paleta escolhida para os dormitórios é neutra. Por isso o padrão de MDF escolhido para a maior parte da marcenaria é o Connect Chess (Arauco). Um tom claro que recebe nos detalhes o contraponto do MDF freijó, cor mais clara para se destacar em relação ao piso



O armário combina partes fechadas com portas tradicionais de madeira e outras com moldura de madeira e miolo de vidro. Tudo em MDF Connect Chess (Arauco). A ideia é deixar o ambiente mais leve e a vida mais prática, porque facilita identificar o que tem dentro



Devido à alergia de uma das proprietárias, o revestimento da cabeceira, em geral feito de tecido, foi confeccionado em courino na cor Nude. O material não acumula pó e é de fácil limpeza. Luminárias Mais Led

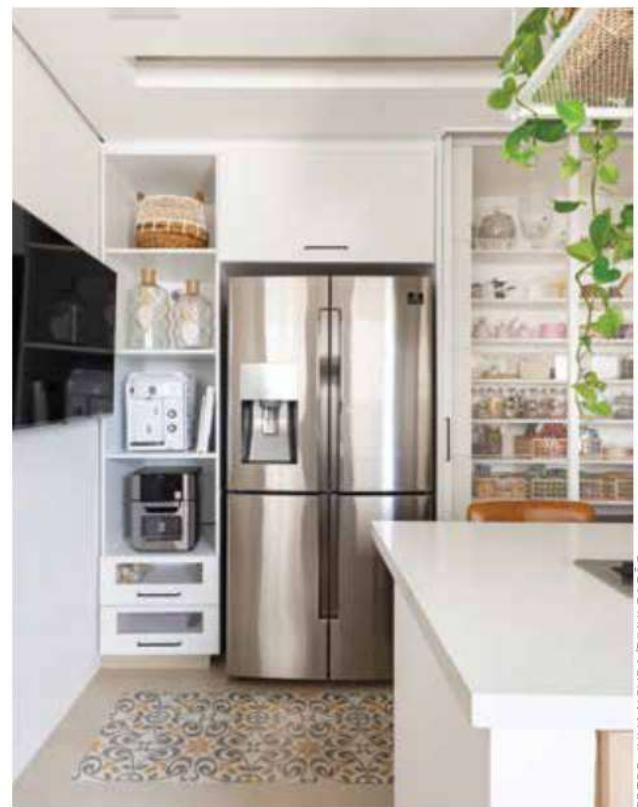
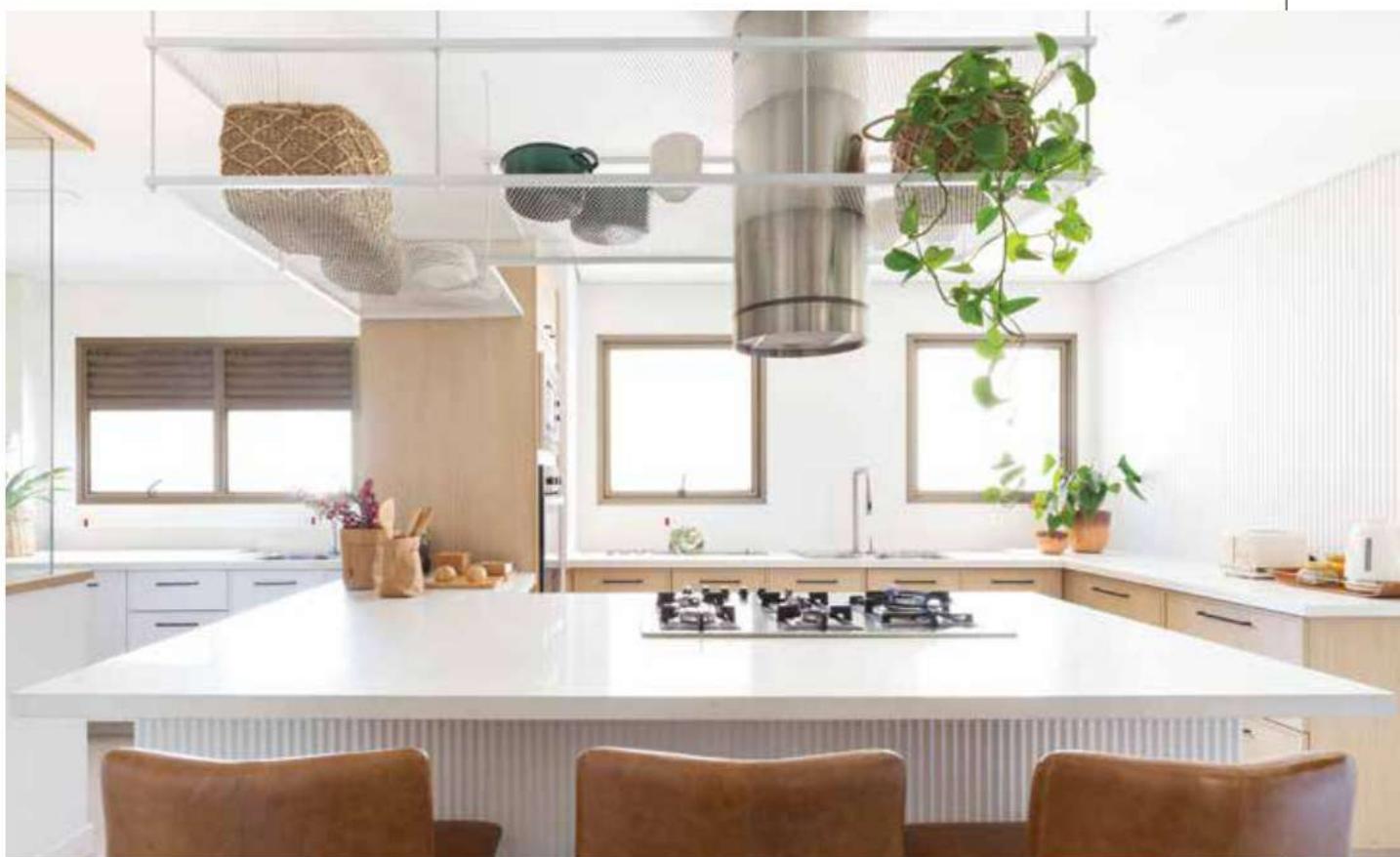




RANCHO URBANO

O termo *shaker* foi tirado do nome de uma seita fundada na Inglaterra no século 18. Originalmente as comunidades *shakers* viviam em fazendas, por isso a estética campestre, bucólica e acolhedora, mas também funcional. Eis a tendência que vem invadindo as cozinhas urbanas

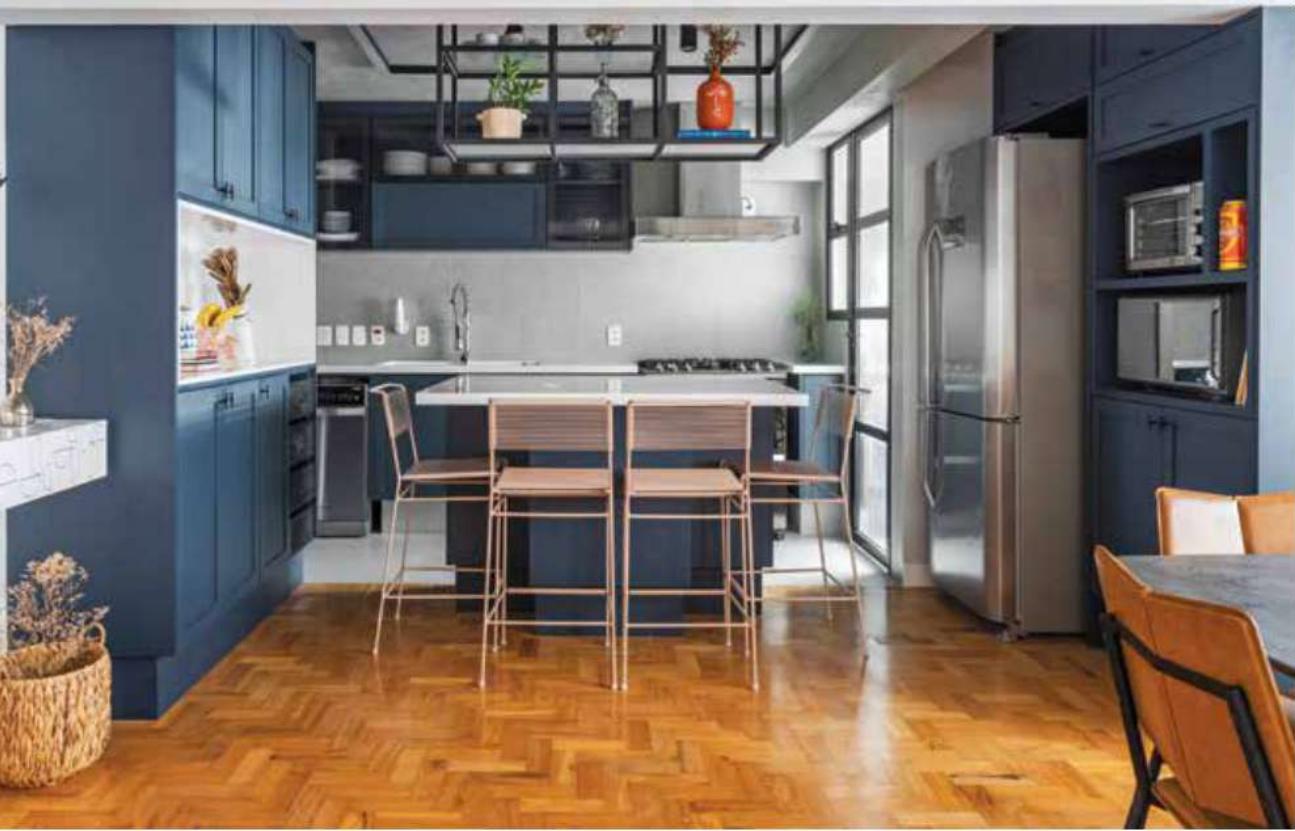
Texto Simone Serpa



FOTOS: JULIA NOVOA/DIVULGAÇÃO

CLARIDADE QUE ABRAÇA

O uso da madeira, MDF Carvalho Malva (Guararapes), a ilha central e agregadora, o “tapete” formado por ladrilho hidráulico com desenho floral (Ladilar)... Não são poucos os componentes que fazem dessa cozinha, projetada por Cassim Calazans, um exemplo shaker, de ares românticos, mas equipada com o que há de mais moderno. No armário torre, as gavetas são vazadas com tela de ferro para guardar frutas. E o armário tipo cristaleira deixa a despensa aparente como estímulo para que fique sempre bem-organizada



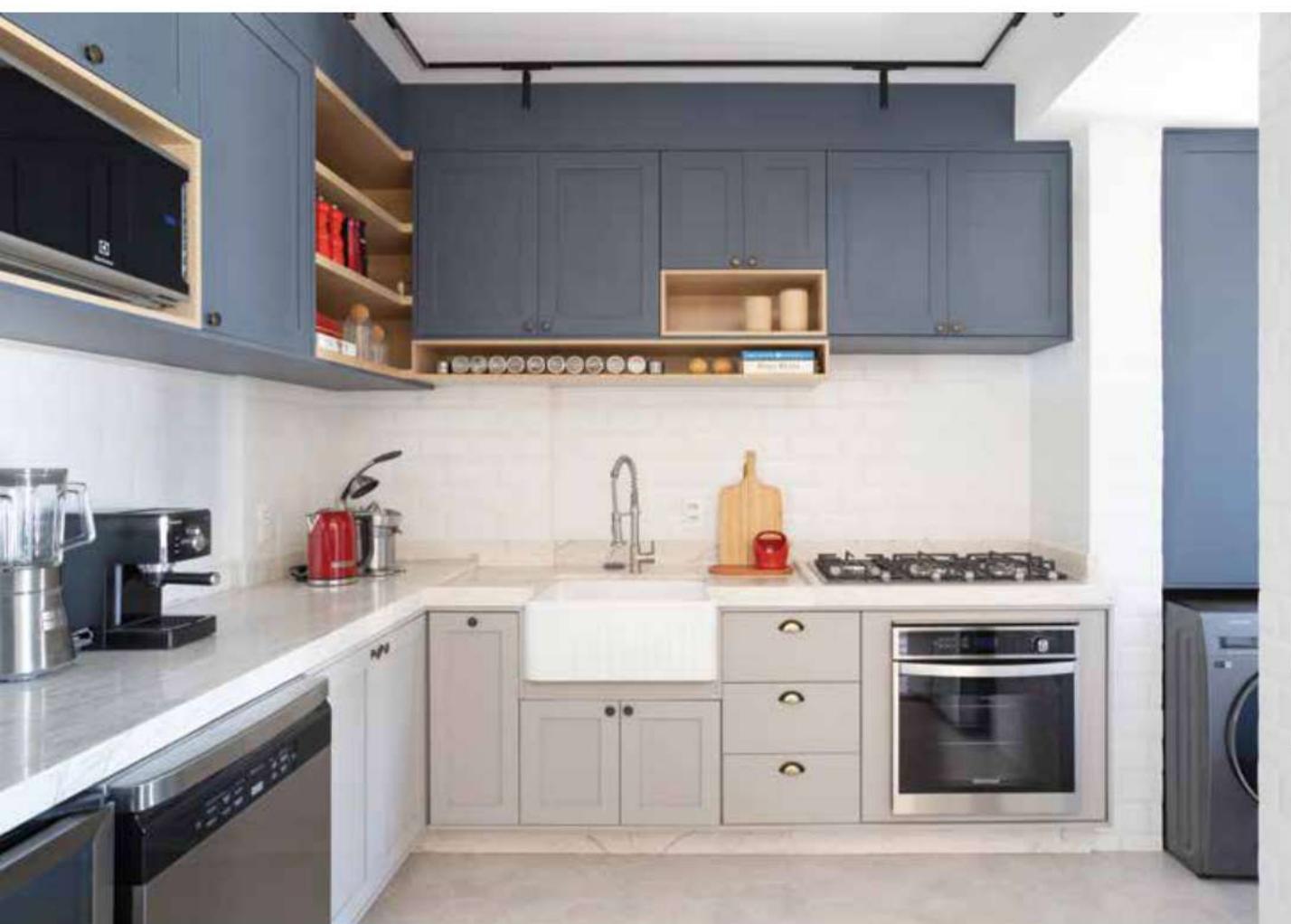
FOTOS: THIAGO TRAVESSO/DIVULGAÇÃO

Com **jeito** de sala

Acolhimento e funcionalidade definem a cozinha projetada pela equipe do Grafito Studio. A ilha central é um dos elementos que contribui significativamente para isso porque convida a família a se reunir em torno dela no dia a dia, além de ser área de preparo e trabalho. O MDF azul-petróleo dos armários (Marcenaria Grupo Affatto) também ajuda na atmosfera hospitalar do ambiente bem centralizado na planta. Ele conta ainda com a leveza das banquetas rosadas de Fernando Jaeger.

DETALHES DA FAZENDA

A aconchegante casa de campo está presente na opção pela farm sink, nos armários com molduras e puxadores metálicos. Escolhas da equipe do Studio Tiraboschi para a cozinha de um casal de médicos que gosta de cozinhar e receber. O desenho em L cria uma bancada de mármore Paraná bem generosa para o preparo dos pratos. Charme extra na composição bicolor de MDF Lord na parte superior e Beton nos armários inferiores. Ambos da Arauco. Em todo backsplash, metro white (Ceral)



FOTOS: CAROLINA MOSSIN/DIVULGAÇÃO

